

Federalismo Centralizado e Partidos Políticos no Brasil

- Federalismo centralizado (quadro descrito no documento introdutório)
 - Escassez de recursos livres
 - Baixa autonomia decisória local
 - A descentralização das principais políticas públicas através de uma relação direta entre a União e os municípios.

- Estes aspectos enfraquecem o papel político dos estados:
- **Do ponto de vista administrativo:** redução do papel dos estados na coordenação de políticas públicas no interior de seu território.

- **Do ponto de vista fiscal**, a dificuldade dos estados se agravou nas últimas décadas:
 - Fim do imposto inflacionário;
 - Renegociação das dívidas estaduais e a LRF (restrições orçamentárias mais duras);
 - Privatização dos bancos estaduais
 - Aumento das contribuições sociais e a perda relativa do IPI e IPRF (constituintes do FPE)
 - Redução dos investimentos pelos estados.

- **Do ponto de vista do governo:**
 - Localmente, os governadores alcançam o apoio da maioria nas Assembleias Legislativas; mas, estas últimas têm poucas questões importantes para decidir.
 - Nacionalmente, as bancadas estaduais tem seguido mais as orientações partidárias do que as dos governos estaduais.
 - Enfraquecimento do Senado como local de barganha territorial.

- **Do ponto de vista eleitoral, a descentralização da implementação de políticas públicas aumentou a importância política dos municípios**
 - Votações para deputado federal concentradas em grupos de municípios. (atuação dos deputados como intermediários)
 - Organização partidária relativamente descentralizada com reduzida arbitrariedade dos níveis superiores do partido.

- O que fazer a respeito? É possível alterar este estado de coisas de forma a fortalecer a autonomia local que caracteriza o federalismo?
- Histórico recente de autonomia estadual não é positivo (aspectos centrífugos).
- Além disso, como seria a relação entre os estados e os municípios? Como recuperar o poder sobre entes agora federados?

- A literatura internacional aponta que a maior autonomia das unidades federadas passa pelo fortalecimento de partidos políticos nacionais, de forma a vincular o desempenho eleitoral e a carreira política nos diversos níveis.

- Em outras palavras, a relação entre os destinos eleitorais dos diversos níveis federativos seria uma força contrária aos incentivos centrífugos embutidos em qualquer federação.
- Devemos então analisar as relações os diversos níveis de organização partidária (municipais, estaduais e nacional).

- O que sabemos sobre o funcionamento dos partidos até agora ainda é pouco:
 - A eleição de um prefeito influencia a votação para deputado federal de seu partido no município.
 - A eleição de governadores aparentemente não tem relação com a eleição para presidente (ausência de *coattails* eleitorais)

- Por outro lado, a literatura recente sobre federalismo tem enfatizado a relação entre governos centralizados e a formação de partidos nacionais.
- Assim, pode ser que o momento atual seja parte de um processo mais amplo, ao final do qual seria possível retomar a descentralização sob partidos nacionais.